

Recebido em: 13/03/2026

Aprovado em: 10/04/2026

Avaliado pelo: Sistema Double Blind Review

SE ESSA RUA FOSSE MINHA: COMUNICAR E PERTENCER

IF THIS STREET WERE MINE: TO COMMUNICATE AND TO BELONG

Rafaela Duarte Rasori¹

E-MAIL: rdra.tur24@uea.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-8141-8465>

Julliana Vaz da Cruz²

E-MAIL: jvdc.tur21@uea.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1169-9868>

Nicete Janaina da Silva Ramos³

E-MAIL: njds.tur20@uea.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9618-8683>

RESUMO

O projeto Se Essa Rua Fosse Minha: Conhecer para Reconhecer tem como objetivo promover a valorização do patrimônio cultural e fortalecer o sentimento de pertencimento da população em relação ao Centro Histórico de Manaus, utilizando as redes sociais como ferramenta de divulgação científica e educação patrimonial. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa documental, iconográfica e análise de conteúdo, aliadas a estratégias de comunicação digital desenvolvidas na plataforma Instagram. O estudo concentrou-se nos logradouros localizados no entorno do Paço da Liberdade, buscando interpretar sua relevância histórica, cultural e turística por meio de uma linguagem acessível ao público. Os resultados evidenciaram que a utilização das redes sociais ampliou o alcance das informações, favoreceu o engajamento dos usuários e despertou o interesse pela preservação do patrimônio cultural, contribuindo para aproximar ciência, turismo, cultura e sociedade. Conclui-se que a comunicação digital constitui uma importante estratégia para a difusão do conhecimento científico, o fortalecimento da educação patrimonial e a valorização da memória urbana, estimulando o reconhecimento e o pertencimento da comunidade aos espaços históricos de Manaus.

Palavras-chave: Educação patrimonial. Centro Histórico de Manaus. Redes sociais.

¹ Graduanda em Turismo. Voluntária do Observatório de Turismo da UEA. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. <https://lattes.cnpq.br/5898696781824434>.

² Bacharel em Turismo. Pós-Graduanda em Comunicação. Pesquisadora e voluntária do Observatório de Turismo da UEA. <https://lattes.cnpq.br/709080747581623>.

³ Bacharel em Turismo. Pós-Graduanda em Comunicação. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. Pesquisadora do Observatório de Turismo da UEA. <https://lattes.cnpq.br/8896079661212096>.

ABSTRACT

The project If This Street Were Mine: Knowing to Recognize aims to promote the appreciation of cultural heritage and strengthen the population's sense of belonging to the Historic Center of Manaus by using social media as a tool for scientific dissemination and heritage education. The research adopted a qualitative approach based on documentary and iconographic research, content analysis, and digital communication strategies developed through Instagram. The study focused on the streets surrounding Paço da Liberdade, seeking to interpret their historical, cultural, and tourism significance through accessible language. The results showed that the use of social media expanded the dissemination of information, increased public engagement, and encouraged interest in preserving cultural heritage, strengthening the relationship between science, tourism, culture, and society. It is concluded that digital communication is an important strategy for disseminating scientific knowledge, promoting heritage education, and preserving urban memory, encouraging the community to recognize and value the historic spaces of Manaus.

Keywords: Heritage education. Historic Center of Manaus. Social media.

1. INTRODUÇÃO

Se Essa Rua Fosse Minha: Conhecer para Reconhecer é o título do projeto, que além de inédito possui metodologia própria do Observatório de Turismo da UEA, contemplado pelo Programa de Apoio ao Influenciador Científico em CT&I (Pop Ciência/Fapeam), por meio do Edital n.º 018/2024, iniciativa que visa apoiar pesquisadores do estado do Amazonas no desenvolvimento de ações de divulgação científica e engajamento público por meio de plataformas digitais e estratégias de comunicação acessíveis à sociedade.

O programa, promovido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, busca incentivar a popularização da ciência e ampliar a interação entre pesquisadores e a população, estimulando a produção de conteúdos científicos voltados ao ambiente digital.

De acordo com informações institucionais divulgadas pela fundação e repercutidas em veículos de comunicação regionais, a iniciativa contempla projetos voltados para diferentes áreas do conhecimento, incluindo Ciências Naturais e Ambientais, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Sociais e Humanas.

O projeto combina pesquisa, ações voltadas à promoção da educação patrimonial, cultura, turismo e tecnologia utilizando o Instagram como principal ferramenta de disseminação, popularização e difusão do conhecimento científico, com foco no entorno do Paço da Liberdade no Centro Histórico de Manaus.

O Centro Histórico deve ser compreendido como um conjunto urbano historicamente constituído, cuja relevância ultrapassa a antiguidade de suas edificações. Trata-

se de um espaço produzido por processos de centralidade, transformação e atribuição de valor cultural, no qual permanecem traçados, edifícios, usos e memórias que permitem interpretar a cidade em sua duração histórica.

Nessa perspectiva, o centro histórico não é apenas uma área preservada, mas um território vivido, simbólico e socialmente disputado, em que a preservação patrimonial precisa dialogar com a vida cotidiana, a função social do espaço e as possibilidades de reconhecimento coletivo.

As reflexões de Mário Ypiranga Monteiro em Roteiro histórico de Manaus (vol. 1 e 2) ajudam a compreender o Centro Histórico como um conjunto de logradouros onde a memória da cidade se materializa ao longo do tempo. Ao recuperar percursos, episódios e personagens ligados às ruas de Manaus, o autor mostra que conhecer esses espaços é reconhecer as camadas de história, afetos e experiências que estruturam a vida urbana (Monteiro, 1998).

Diante disso, o nome foi inspirado no trecho de uma clássica cantiga popular, presente no imaginário de diversas gerações, evocando nostalgia e resgatando a memória afetiva dessa antiga melodia de ninar, sentimento de carinho e cuidado, além de remeter a um bem de uso público, simbolizado pela rua.

Os olhares sobre o Centro Histórico de Manaus são propagados de forma individual, sem a perspectiva de conjunto com seus logradouros, que precisam ser conhecidos para serem reconhecidos. Existe a necessidade de valorização e interpretação dessa área fazendo uso da pesquisa e das redes sociais como ferramenta de disseminação científica, resultando em uma experiência sentimental, autêntica e que, ao mesmo tempo, proporcione a oportunidade de conexão à educação patrimonial para os indivíduos residentes da cidade.

No que se refere especificamente às redes sociais, os resultados da pesquisa TIC Domicílios 2024, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil por meio do Cetic.br, indicam que cerca de 80% dos usuários de internet no Brasil utilizam essas plataformas, reforçando seu papel como um dos principais meios de interação e acesso a conteúdo no ambiente digital (Cetic.br, 2024).

Essa presença expressiva das redes sociais no cotidiano da comunidade amplia as possibilidades de utilização dessas plataformas como instrumentos de divulgação científica e de mediação cultural, permitindo que conteúdos acadêmicos e informativos alcancem públicos mais amplos para além dos espaços tradicionais da universidade.

Assim, é possível despertar nos seguidores um sentimento de reconhecimento, pertencimento e valorização do patrimônio cultural edificado, destacando a principal finalidade do “Se Essa Rua Fosse Minha” que é viabilizar um novo olhar para as ruas e avenidas, ampliando o conhecimento sobre o Centro Histórico de Manaus, inspirando a comunidade a redescobrir sua história e fortalecer a atratividade turística da região.

Com a democratização do acesso à informação e a promoção de uma troca inclusiva, o projeto consolida a relação entre ciência, tecnologia e sociedade, contribuindo para a salvaguarda do patrimônio cultural da cidade por meio da valorização da pesquisa e memória de um passado presente nos logradouros da capital manauara.

Para atingir esses objetivos, o uso das redes sociais, especialmente a rede social Instagram, desempenha um papel fundamental. Essa ferramenta dinâmica permite manifestar os resultados das pesquisas de maneira acessível e abrangente. Por meio desse recurso, o projeto consegue alcançar um público diversificado, promovendo o diálogo entre academia, comunidade e gestores públicos.

Além disso, as redes sociais facilitam a valorização do patrimônio cultural de Manaus ao transformar informações técnicas em conteúdos visuais e interativos, incentivando o engajamento e despertando o interesse pela conexão do relacionamento afetivo para com os logradouros históricos.

Segundo Pinheiro (2026) as redes sociais tornaram-se elementos centrais na configuração das práticas comunicativas contemporâneas, onde plataformas como *Twitter*, *Instagram* e *TikTok* reformularam a dinâmica da troca de informações, estimulando o surgimento de novos gêneros discursivos e formas de expressão. Partindo disto, a forma como se comportaria a comunicação através do projeto sempre foi cuidadosamente e coletivamente pensada e produzida.

Desde as informações nos carrosséis do Instagram, até o roteiro dos vídeos publicados são elaborados de acordo com os fundamentos da construção de uma comunicação mais assertiva e que atraia e interesse o público-alvo.

Ao longo deste processo, percebeu-se a importância de um olhar mais responsável ao tom de voz, roteiro, cenário, oratória, assunto abordado e de como todos esses elementos juntos possibilitaram que as pautas patrimoniais, turísticas e culturais pertencentes ao Centro Histórico de Manaus chegassem a mais pessoas de forma unicamente orgânica.

Conforme métricas retiradas do próprio perfil do projeto, as postagens presentes no mesmo conseguem alcançar um número significativo de pessoas, chegando a cerca de aproximadamente 3.000 (três mil) visitas ao perfil mensalmente.

O roteiro de maior visualização foi postado em 5 de setembro de 2025, no qual o contexto seria fazer alusão à comemoração do Dia da Elevação do Amazonas à categoria de Província e aproveitar a oportunidade para informar que o Teatro Amazonas (Manaus) e o Teatro da Paz (Belém) estão em um processo de Tombamento à Patrimônio Mundial pela UNESCO e que o projeto Se Essa Rua Fosse Minha contribuiria para a construção do relatório inicial que seria enviado à organização.

Para Guimarães (2021) a relevância de uma rua ou avenida não pode ser resumida apenas ao contexto físico-espacial, mas também como produto da sociedade, dentro de um processo cíclico e dinâmico de interpretação de sua própria história, ligando passado e presente em um só lugar que vai se reinventando ao longo do tempo.

Ao conectar educação patrimonial, comunicação e tecnologia, o projeto conscientiza os moradores de Manaus sobre a relevância de valorizar sua própria história, ressaltando ruas, vielas, trechos e travessas como elementos vivos da memória manauara e grandes guardiãs de diversas histórias, implementando assim, um novo modo de enxergar esses espaços, reconhecer-se como parte da história e assim, sentir-se pertencente.

Muitas vezes, a correria do cotidiano impede que as pessoas reconheçam que estão constantemente caminhando pela história de sua cidade. Por essa razão, a iniciativa busca despertar o interesse em compreender o processo cultural e promover o aprendizado coletivo. Nesse contexto, as redes sociais exercem um papel central, oferecendo meios interativos para engajar os seguidores e ampliar o alcance da proposta.

2. METODOLOGIA

O estudo adota uma abordagem articulando procedimentos de pesquisa documental, iconográfica e de análise de conteúdo, associados a estratégias de comunicação digital. Toma-se como recorte espacial as ruas localizadas no entorno do Paço da Liberdade, no Centro Histórico de Manaus no Amazonas, a análise prioriza a relevância histórica, a configuração urbana e o potencial de atratividade patrimonial dessa área.

A etapa de pesquisa documental fundamenta-se nas dimensões propostas pela Professora Turismóloga Márcia Raquel Guimarães são elas: D1- Dimensão Normativa; D2- Dimensão Morfológica de Conjunto; D3- Dimensão Interpretativa Patrimonial e D4-Dimensão Turística. Aliadas a atualização das informações em acervos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (IGHA), bem como em bibliotecas e arquivos que preservam documentos e imagens referentes às ruas estudadas. Paralelamente, realiza-se um levantamento iconográfico e espacial por meio da ferramenta *Street View* do *Google*, visando identificar configurações atuais, permanências e transformações ocorridas ao longo do tempo no traçado viário e na ambiência urbana.

No que se refere aos procedimentos de comunicação, o projeto “Se Essa Rua Fosse Minha” utiliza a plataforma Instagram como meio de difusão dos resultados parciais e de mediação com o público.

As postagens são organizadas em quadros temáticos: “Ruas Ladrilhadas”, que apresenta o histórico, as nomenclaturas e as mudanças urbanas das vias; “Trilhando o Patrimônio”, significado e interpretação dos termos relacionados à educação patrimonial, cultura e turismo; “Curiosidades das Ruas”, que divulga fatos e eventos registrados nas fontes históricas; e “Vozes da Rua”, que sistematiza relatos e memórias de moradores e frequentadores do Centro Histórico.

Figura 1 – Quadros temáticos publicados no Instagram



Fonte: Imagens disponíveis no Se essa rua fosse minha e Observatório de Turismo da UEA via Instagram.

A análise de conteúdo das fontes documentais, iconográficas e dos depoimentos coletados orienta a seleção das informações veiculadas nas redes sociais, buscando coerência entre a fundamentação teórica e a linguagem de divulgação desenvolvida a partir de uma

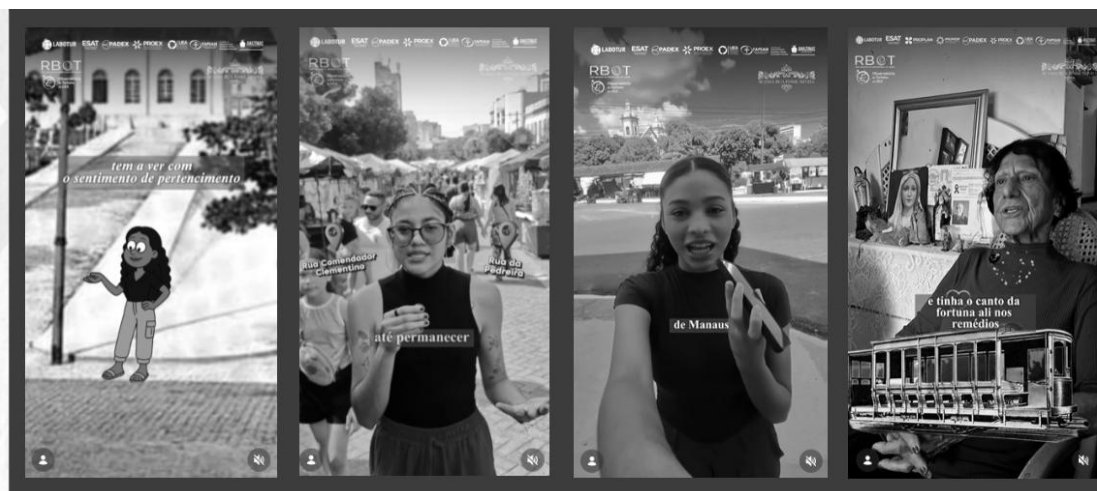
comunicação humanizada desde a construção dos roteiros até o relacionamento com os seguidores. Dessa forma, a metodologia possibilita compreender e comunicar, de maneira integrada, os processos históricos e as vivências cotidianas que conformam as ruas do entorno do Paço da Liberdade como patrimônio de Manaus.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verificou-se ao longo da pesquisa, que o projeto tornou-se uma ótima ferramenta de disseminação de informações transmitidas de maneira lúdica e interativa, evidenciando que uma comunicação simplificada e transformada em uma linguagem acessível ao Instagram pode ser um fator de propagação do conhecimento, atração do público alvo desta temática, despertar do sentimento de pertencimento e incentivo ao engajamento cultural. Para Cabral (2009), as redes agregam um público cada vez maior, graças às suas inovações e liberdade, um modelo de comunicação que rompe com a burocracia da informação e cumpre o objetivo almejado, a troca rápida e compreensiva de informação.

Nesse contexto, estratégias de comunicação digital que buscam humanizar a informação tornam-se particularmente relevantes, pois aproximam o público do conteúdo apresentado por meio de narrativas, linguagem acessível e identificação com as experiências retratadas. No ambiente do Instagram, humanizar conteúdos significa estabelecer uma comunicação mais próxima, autêntica e capaz de gerar conexão com o público, favorecendo o engajamento e a interação com os temas abordados (MUNHOZ, 2020). No âmbito do projeto “Se Essa Rua Fosse Minha”, essa abordagem foi aplicada na produção de conteúdos que procuram humanizar os logradouros históricos de Manaus, apresentando as ruas não apenas como espaços físicos, mas como lugares carregados de histórias, memórias e vivências coletivas.

Figura 2 – Conteúdos de comunicação digital do projeto



Fonte: Imagens disponíveis no Se essa rua fosse minha e Observatório de Turismo da UEA via Instagram.

Além disso, o desenvolvimento das atividades do projeto contou com o apoio e orientação da coordenadora, a Prof.^a Turismóloga Márcia Raquel Guimarães Dra., bem como com a participação da bolsista graduanda em Turismo Rafaela Rasori e das pesquisadoras Turismólogas Nicete Ramos e Julliana Cruz, cuja atuação colaborativa contribuiu para a organização das etapas de pesquisa, produção de conteúdo e estratégias de comunicação digital voltadas à valorização do patrimônio cultural.

As participações da equipe influenciaram diretamente os resultados observados no projeto, especialmente no que diz respeito à organização da pesquisa, à qualidade das informações divulgadas e à estratégia de comunicação adotada nas redes sociais.

Desde o lançamento do perfil do Instagram do projeto, que ocorreu no final de agosto de 2025, até o presente momento, obteve-se aproximadamente 10 mil visualizações em todos os conteúdos.

De acordo com a ferramenta Insights presente no Instagram e a própria análise de Social Media dentro do perfil, nota-se um crescimento da página que se direciona principalmente à aderência de moradores do município de Manaus e região metropolitana, amantes da causa patrimonial amazonense, estudantes de Ensino Médio e Graduação e páginas temáticas de Turismo e Cultura, além de profissionais das áreas que abrangem o conteúdo abordado.

Fato este que concretiza o sucesso da metodologia escolhida, produzida e aplicada ao mesmo, demonstrando que uma comunicação que se preocupa em transmitir o aprendizado, pode organicamente despertar a vontade de aprender.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que compreender a historicidade das ruas como patrimônio e parte da formação da sociedade vai muito além de mencionar becos ou vielas; significa reconhecer esses espaços como cenários de momentos, vivências e saberes de diferentes gerações. Ao trilhar as ruas do centro histórico de Manaus, entra-se em contato com marcas materiais e imateriais que ajudam a explicar a cidade e o modo como seus habitantes se relacionam com ela.

Nesse processo, as redes sociais, em especial o Instagram, mostram-se ferramentas importantes para divulgar essas histórias, não apenas pelo engajamento que produzem, mas pela possibilidade de ampliar o olhar sobre as ruas que atravessamos todos os dias. Em cada quadro, vídeo, frase e imagem, evidencia-se o cuidado e o zelo em apresentar a importância de preservar as ruas que fazem parte da formação da nossa história coletiva.

A experiência de acompanhar o projeto evidencia que a comunicação digital pode aproximar o público de conceitos e significados relacionados ao patrimônio, revelando o valor que existe por trás de cada edifício, pedra e asfalto.

Ao mesmo tempo em que as transformações urbanas fazem parte da vida da cidade, há sempre um logradouro que permanece como referência de início, de passagem e de continuidade para as próximas gerações.

Assim, fortalecer a relação entre pesquisa, memória e redes sociais contribui para que mais pessoas reconheçam as ruas do entorno do Paço da Liberdade como espaços vivos de história, afeto e pertencimento através do Se Essa Rua Fosse Minha.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS (Estado). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. **Edital n. 018/2024**: Programa de Apoio ao Influenciador Científico (POP CIÊNCIA/FAPEAM). Manaus: FAPEAM, 2024. Disponível em: <https://fapeam.am.gov.br>. Acesso em: 13 mar. 2026.

CABRAL, T. S.; LUNA, C. E. F. A linguagem das redes sociais na internet. **Encontros de Vista**, Recife, v. 3, n. 1, p. 77–83, 2021. Disponível em:

<https://www.journals.ufrpe.br/index.php/encontrosdevista/article/view/4320>. Acesso em: 6 jan. 2025.

GUIMARÃES, Márcia Raquel Cavalcante. Turismo urbano e logradouros: olhar interpretativo das avenidas em centros históricos na perspectiva de conjunto. 2021. 412 f. **Tese** (Doutorado em Turismo e Hotelaria) – Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2021.

MONTEIRO, Mário Ypiranga. **Roteiro histórico de Manaus**. v. 1. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1998.

MONTEIRO, Mário Ypiranga. **Roteiro histórico de Manaus**. v. 2. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 1998.

PESQUISA sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2024 [livro eletrônico] / [editor] Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2025.

PINHEIRO, Weider. A Era da Comunicação Digital: Como as Redes Sociais Estão Moldando a Linguagem e a Comunicação. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 29, p. 1-20, 2026. ISSN: 2965-6672.